

Diego Martins – Pré-Vendas

BIT SOCIAL – CAMPINAS 2017



Tópicos



✓ Período Pré-Convergência

- Características do Ambiente Pré-Convergência
- Desvantagens do Ambiente Pré-Convergência
- Justificativas para Convergência

✓ Convergência de Rede

- Premissas para Convergência de Rede
- Arquiteturas Inteligentes para Convergência
- Arquitetura de Acesso GPON
- Ecossistema GPON Furukawa

✓ Proposta para Redes do Futuro

- Funcionamento Básico de um Switch OpenFlow
- Rede como um Serviço
- Mapeamento de Redes Virtuais

Características do Ambiente Pré-Convergência

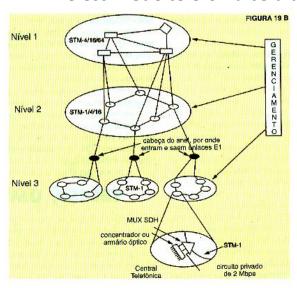


✓ Para cada tipo de serviço existe uma rede especializada:

Serviço de Telefonia:

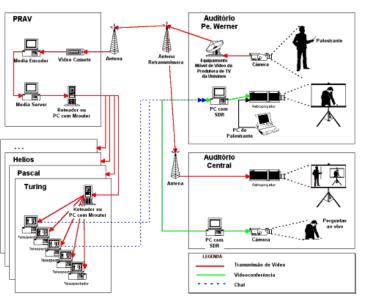
Fixa: Rede telefônica Tradicional.

Wireless: Rede telefonia celular.



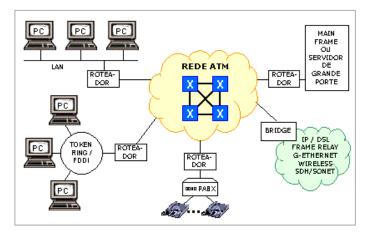
Serviço de Vídeo:

VHF, UHF, TV a cabo, TV via satélite.



Serviço de Dados:

Redes de computadores.

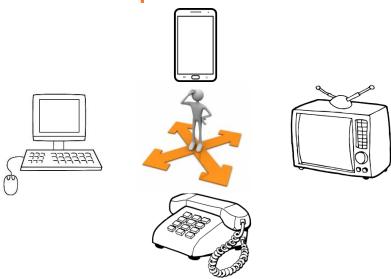


✓ Cada rede especializada por serviço **podem utilizar vários meios de transmissão**, tais como: cabo coaxial, par trançado, fibra óptica, rádio, etc.

Desvantagens do Ambiente Pré-Convergência



- ✓ Para cada **serviço** uma infraestrutura dedicada foi montada.
- ✓ A interconexão entre as redes é possível e demandam soluções de interconexão desenvolvidas a posteriori.
- ✓ Novos Serviços estão limitados a infraestrutura especializada.
- ✓ Novos serviços de valor agregado não pode ser oferecido de forma adequada.
- ✓ Os usuários precisam também de um terminal especializado



Justificativas para a Convergência



- ✓ As Redes especializadas de difícil interconexão possui um custo muito alto, pois cada infraestrutura possui demandas particulares.
- ✓ Melhor aproveitamento da infraestrutura da rede de telecomunicações.
- ✓ Uma rede convergente permite utilizar da melhor forma possível os recursos disponíveis respeitando as particularidades de cada serviço.
- ✓ O Gerenciamento de uma rede convergente é facilitado, melhorando o suporte a qualidade do serviço.
- ✓ O Investimento em redes IP e infraestrutura ópticas garantem essa integração: Voip, IPTV, Banda Larga, IoT e NFV.

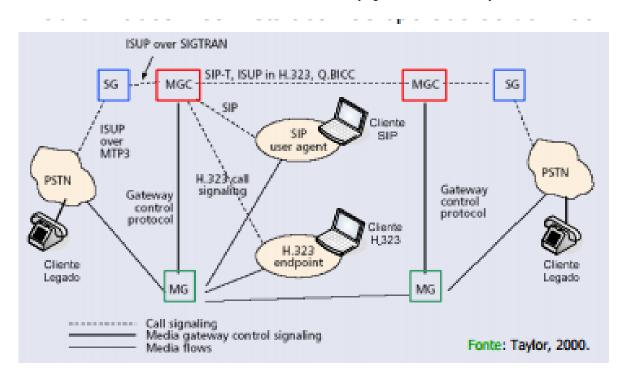
O Protocolo IP passa a ser visto como o protocolo de transporte de uma rede multimídia convergente.

Os pré-requisitos de QoS devem ser atendidos para cada mídia de forma adequada, oferecendo a fatia precisa de recursos de transmissão nos enlaces e de armazenamento nos nós

Premissas para Convergência de Rede

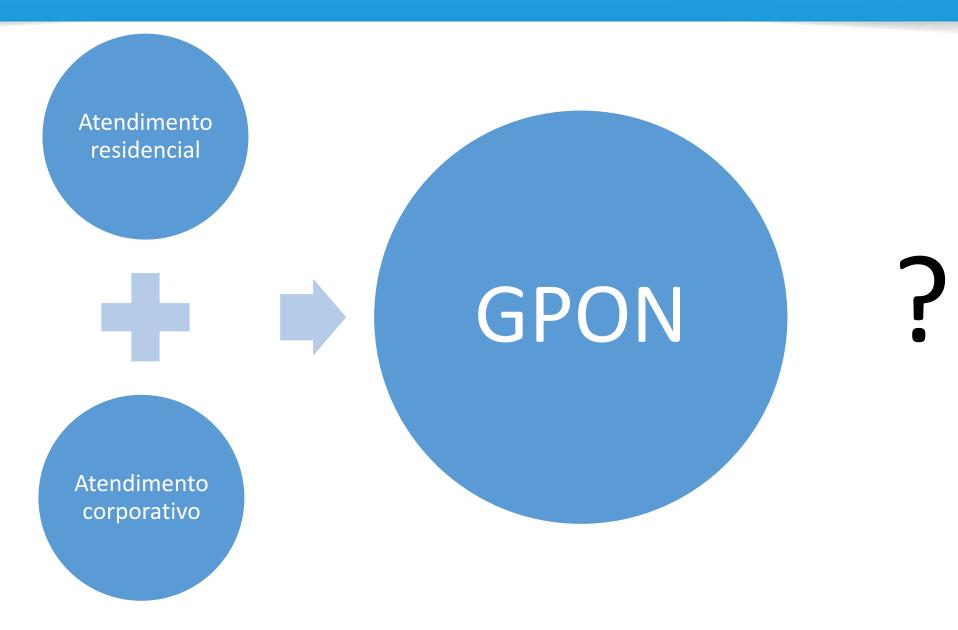


- ✓ Criar Mecanismos de mapeamento de requisitos e parâmetros de QoS entre tecnologias diferentes.
- ✓ Nova Arquitetura de Distribuição de Serviços: Servidores de Aplicações, Softswitches, Gateways e Proxies.
- ✓ Prover mecanismo de segurança para proteger a troca de informações, já que todos os serviços estarão entrando no mundo IP, que é muito mais suscetível a fraudes, interrupções e ataque de hackers.



Arquiteturas Inteligentes para Convergência







GPON XGS- TWDM-PON PON

Downstream: 2,5Gbps

Upstream: 1,25Gbps

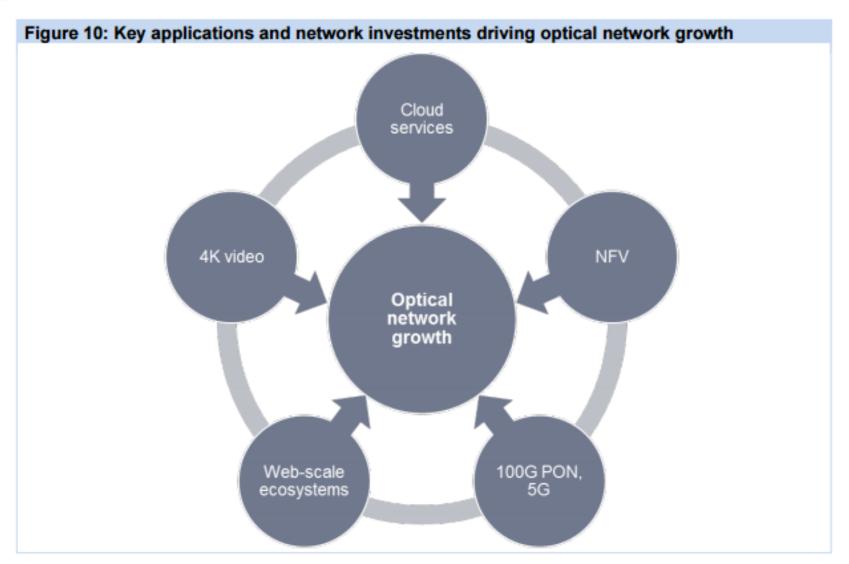
Downstream: 10 Gbps

Upstream: 10 Gbps

Downstream: 40 Gbps

Upstream: 40 Gbps

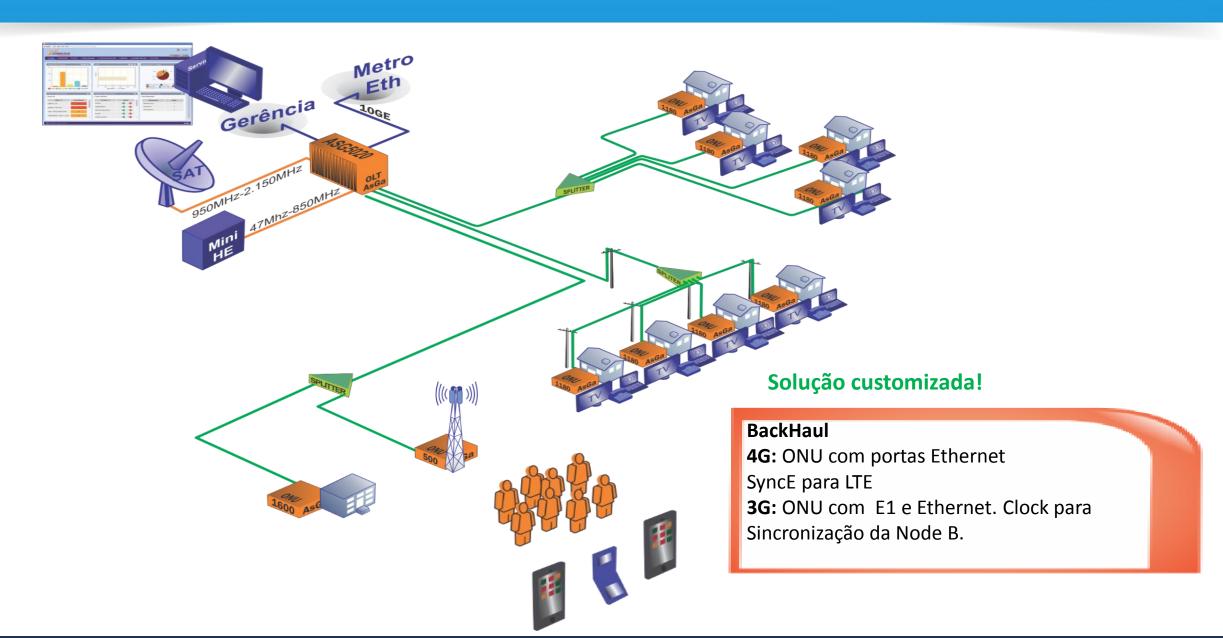




Fonte: OVUM, Fevereiro/2017

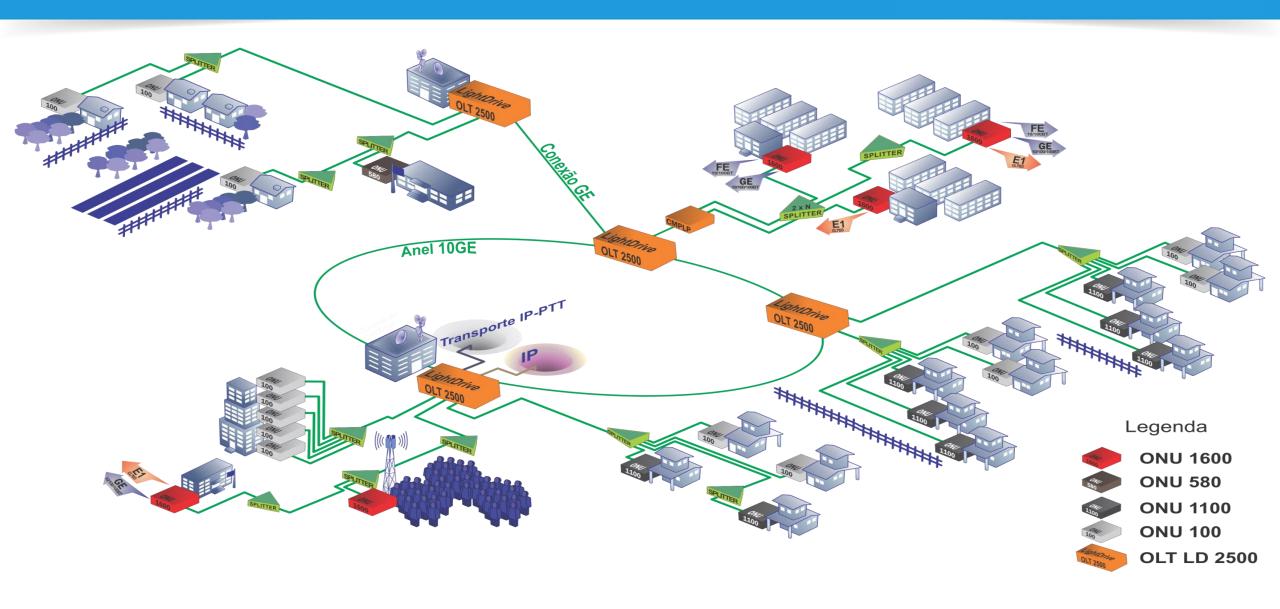
Arquitetura de Acesso - GPON





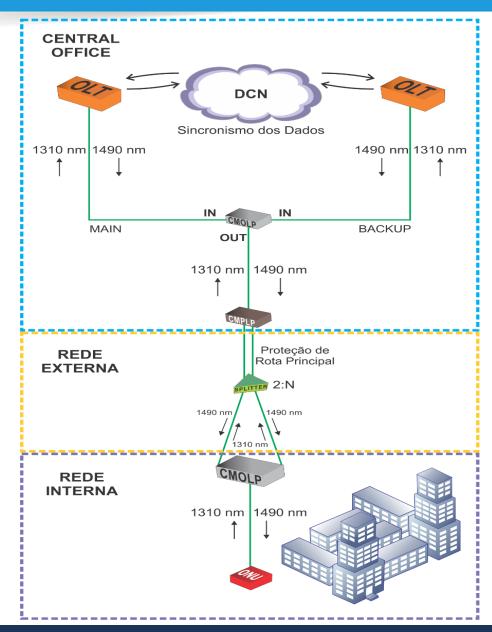
Ecossistema GPON Furukawa





Redundância do link óptico

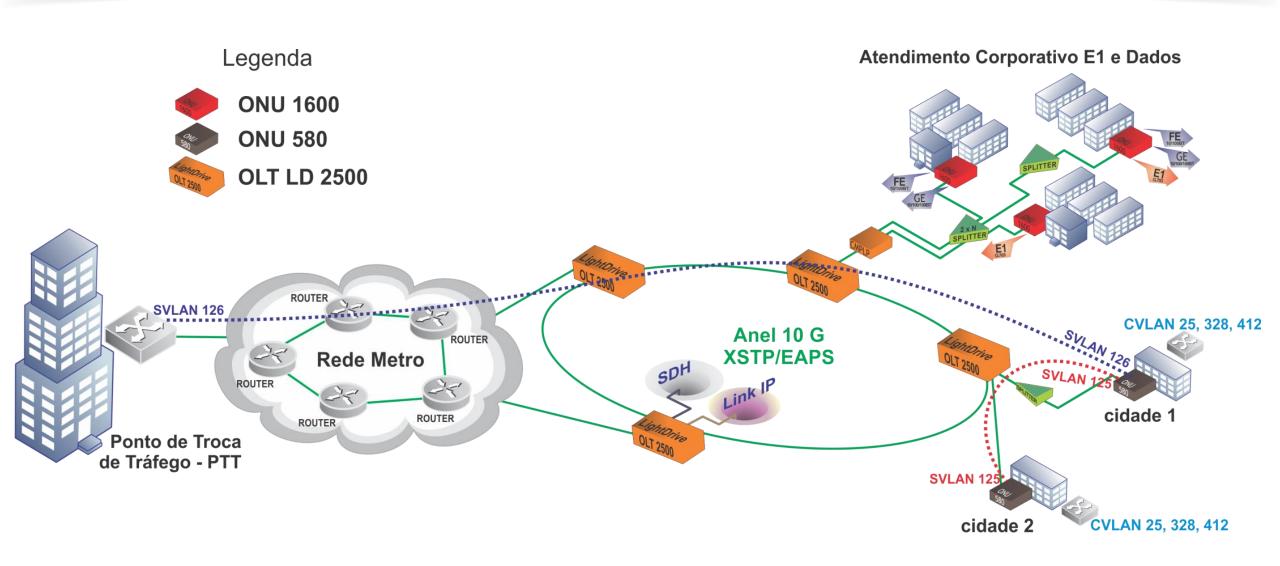




Proteção de OLTs, proteção do ramo principal com CMPLP e proteção na localidade do cliente com CMOLP

Solução Corporativa com GPON

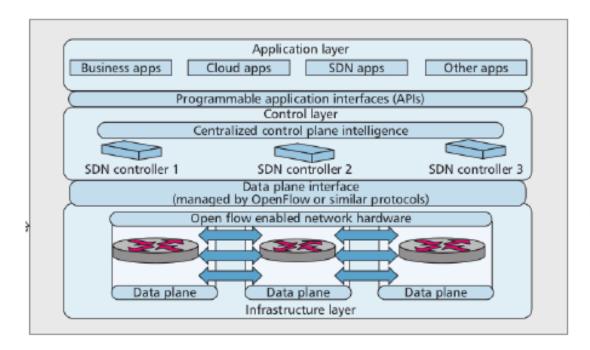


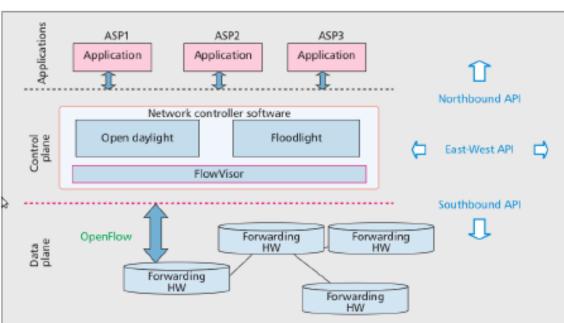


Proposta para Redes do Futuro



- ✓ Os principais gargalos das redes convergentes estão em sua baixa capacidade de adaptação e sua alta dependência dos serviços implementados no hardware.
- ✓ As Redes Definidas por Software (SDN Software Defined Networks) possuem como atributos principais: a separação dos planos de dados e controle, uma interface entre tais planos, um plano de controle centralizado logicamente.

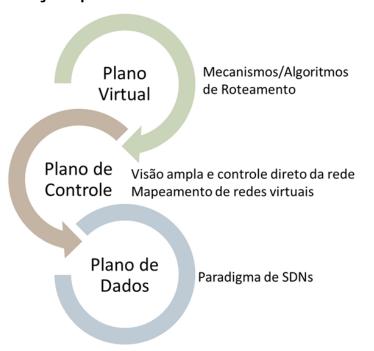




Rede como um Serviço



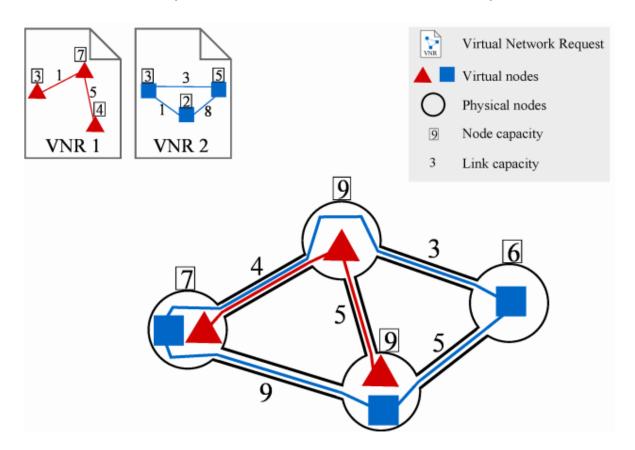
- ✓ Provedores de Serviço (SPs) necessitam buscar os recursos de rede disponibilizados por cada Provedor de Infraestrutura de rede.
- ✓ SPs podem acessar os serviços e compor um serviço de rede fim a fim o que caracteriza a essência do paradigma de Network-as-a-Service NaaS.
- ✓ Virtualização de redes orientada a serviços provê formas de abstrair os recursos de rede a aplicações.

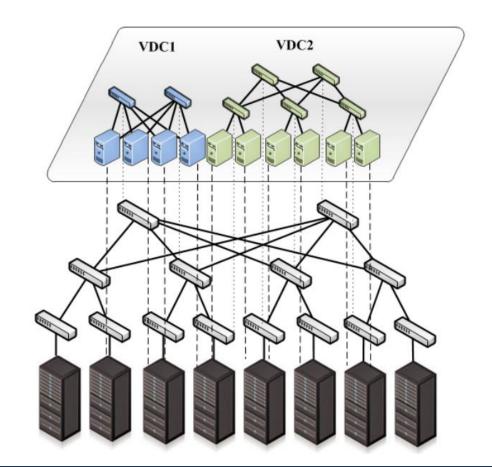


Mapeamento de Redes Virtuais



- ✓ A partir do conhecimento da rede física é possível realizar o mapeamento dos recursos na rede virtual.
- ✓ Diferentes rotas podem ser instanciadas e mapeadas em um substrato físico de rede.





Referências Bibliográficas



Rosa, Raphael Vicente – Uma arquitetura para aprovisionamento de redes virtuais definidas por software em redes de data center, 2014 pág 10,11 e 21,

Apresentação ministrada na disciplina TP318 – Redes Multimídia – Arquivo:

4_convergência_digital_telecomunicações.pdf

SDN Software Defined Networks – Thomas D. Nadeau e Ken Gray

Nossos Produtos Atuais





OLT LD 2500

- 2504: 4 x XFP
- 2504S: 4 x XFP + 4 x STM-1
- 2502 Fit: 2 x XFP



ONU LD 100

- 1 x GE
- Não tem PPPoE
- Bridge (L2)



ONU LD 580

- 2 x GE
- Router (L3)
- Nacional



ONU LD 1100

- 4 x GE + 2 x FXS + WiFi
- PPPoE
- Gateway (L3)



ONU LD 1600

- 1 x GE + 3 x FE
- 2 x E1
- Nacional



ONU LD 111

- 1 x GE + 1 x FE
- 1 x FXS
- PPPoE
- Nacional



CMPLP

- Chave de proteção de links xPON
 - Nacional

Nossos Produtos Atuais



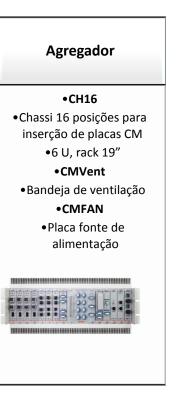












Nossos Produtos Atuais



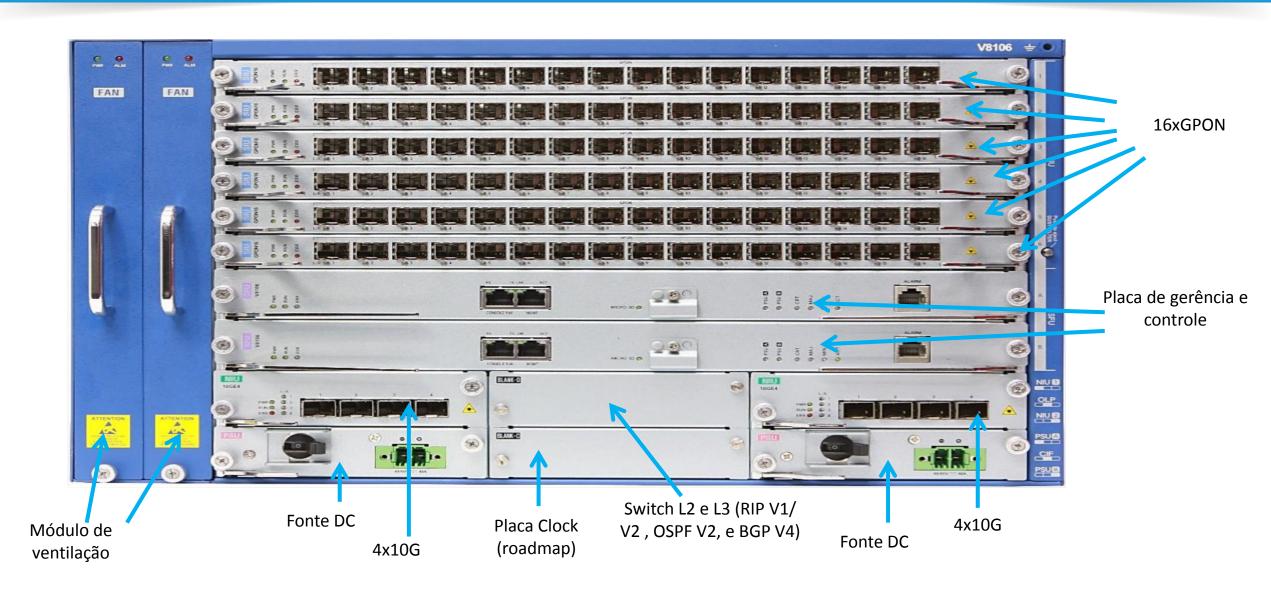
- Rádio digital PtP, UHF, suporta NLOS, Arquitetura Split,
- 2,2 GHz, para longas distâncias (aprox. 100 km)
- Taxa até 117 Mbps (1+0) disponibilizando até 10 x GETH e 48 x E1
- Modulação adaptativa 4 PSK a 1024 QAM + ATPC
- Configuração (1+0) e (1+1), (2+0), (4+0) XPIC, DE e DF
- Canais de serviço integrado
- Hitless (Comutação RX e Modulação sem interrupção de dados)
- IDU Modular Hot-Swap
- Sync-E e 1588v2 *Transparent Clock*
- QoS e VLAN
- Gerência *In-band e Out-band*





Nossos Desenvolvimentos Futuros





Nossos Desenvolvimentos Futuros



